



Relatório de Reputação da Marca Rio - Ano 2017

Resultados e análise

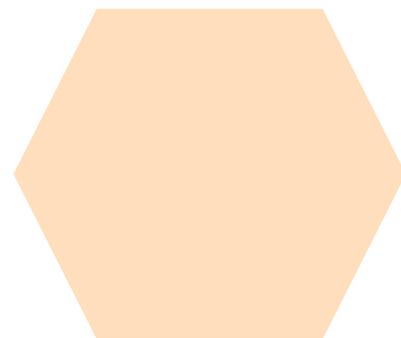
Em rankings produzidos por algumas consultorias internacionais até 2016, o Rio de Janeiro ocupava posições de destaque em termos de reputação (REPUTATION INSTITUTE, 2014). Entretanto, após os Jogos Olímpicos de Verão no mesmo ano, publicações produzidas por algumas instituições em 2017 provam que a reputação da cidade veio sendo gradualmente minada em termos sociopolíticos e econômicos.

Cities in Motion

O **Cities in Motion Index de 2017 coloca a cidade na 114ª** posição em seu ranking de reputação, demonstrando-se o desempenho insatisfatório do Rio de Janeiro em termos de economia, capital humano, tecnologia e coesão social, sendo que este último se aproxima do nível mais baixo.

O Rio de Janeiro ficou com as seguintes posições mundial (IESE, 2017):

- | | |
|-------------------------|--------------|
| • Transporte | 43ª posição |
| • Impacto internacional | 60ª posição |
| • Gestão pública | 75ª posição |
| • Governança | 76ª posição |
| • Capital humano | 85ª posição |
| • Meio ambiente | 90ª posição |
| • Planejamento urbano | 95ª posição |
| • Tecnologia | 102ª posição |
| • Economia | 155ª posição |
| • Coesão social | 170ª posição |





Diego Santos Vieira de Jesus

O Rio de Janeiro encontra-se a frente de (IESE, 2017):

Em posição melhor:
São Paulo (101^a. Posição)

Rio de Janeiro
114^a posição

Em posição pior:
Porto Alegre (117^a. posição)
Curitiba (131^a. posição)
Salvador (135^a. posição);
Fortaleza (136^a. posição)
Brasília (143^a. posição)
Recife (151^a. posição)
Belo Horizonte (153^a. posição)

City RepTrak

De acordo com o 2017 City RepTrek desenvolvido pelo Reputation Institute – um dos rankings de reputação de cidades mais renomados no mundo –, **o Rio de Janeiro encontra-se na 52^a. posição, com a pontuação 59,6¹**. Ele faz parte do grupo “Bottom 10 Cities”, as 10 cidades consideradas no relatório com as piores reputações.

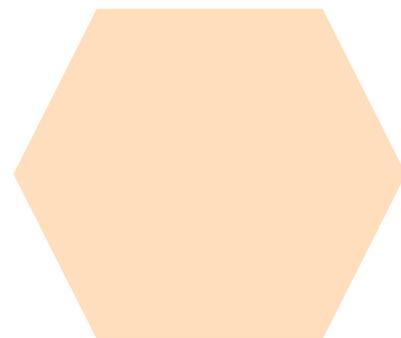
No grupo dos “Bottom 10 Cities”, o Rio de Janeiro encontra-se a frente de (TRAD, 2018):

- Cidade do México (57,1);
- Moscou (55,1);
- Cairo (54,7).

E com a mesma pontuação de Nova Delhi (59,6)

Rio de Janeiro encontra-se atrás de (TRAD, 2017):

- Seul (66,7);
- Shanghai (66,4);
- Bangkok (65,1);
- Jerusalém (63);
- Istambul (60,6);



¹ Quanto mais baixa a nota adquirida pela cidade, pior sua posição no ranking.



Diego Santos Vieira de Jesus

A pontuação do Rio de Janeiro fica bem abaixo daquelas de cidades que ocupam as cinco primeiras posições do ranking (TRAD, 2017):

- Sydney (82,3);
- Copenhagen (81,5);
- Viena (79,8);
- Estocolmo (79,6);
- Vancouver (79,2).

Segundo o 2017 City RepTrek, o Rio de Janeiro veio mantendo uma reputação estável desde 2011, apesar da expectativa de que a celebração de eventos esportivos relevantes – em especial os Jogos Olímpicos de Verão de 2016 – pudesse contribuir para o fortalecimento da reputação da cidade. Para o Reputation Institute, tais Jogos careceram de planejamento, e houve inúmeros problemas nas instalações dos atletas. A situação teria conduzido a um declínio na percepção da reputação internacional da cidade. Em 2017, a reputação da cidade teria retornado à normalidade, mas, na perspectiva do Reputation Institute, o Rio de Janeiro perdeu uma grande oportunidade de “se mostrar para o resto do mundo”. Isso apontava que a celebração e a boa comunicação de eventos de grande porte podem fortalecer a reputação da cidade, mas é mais importante mostrar como se pode construir um bom planejamento (TRAD, 2017).

Standard & Poor's

No que diz respeito especificamente às condições econômico-financeiras da cidade, a avaliação do risco de crédito do Rio de Janeiro pela Standard & Poor's em 2017 trouxe um cenário pessimista. **O Rio de Janeiro contava com uma avaliação “BB” de longo prazo**, o que significa que a cidade enfrentava incertezas crescentes ou estava exposta a condições financeiras ou econômicas adversas que poderiam levar à dificuldade em cumprir seus compromissos financeiros (S&P, 2017).

O desempenho do Rio de Janeiro em tais rankings e avaliações justifica-se pelo fato de que o ano de 2017 foi marcado por um quadro de crise político-econômica e de segurança pública no estado do Rio de Janeiro, especialmente em sua capital. O rombo do Estado em 2017, que chegava a R\$ 22 bilhões, resultava de uma combinação de recessão econômica, retração nas atividades da indústria do petróleo, queda da arrecadação e déficit previdenciário. A corrupção disseminada por toda a administração pública agravou o quadro e acabou por levar à prisão de um ex-governador, ex-secretários e cinco dos sete conselheiros do Tribunal de Contas. Diante da crise estabelecida, faltou dinheiro para o pagamento de salários dos servidores, a distribuição de remédios na rede pública de saúde e até o abastecimento de viaturas da polícia. Programas do governo do Estado como as Unidades de Pronto-Atendimento (UPAs) e as Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs) encontravam-se à beira do colapso (O ESTADO DE S. PAULO, 2017).



Diego Santos Vieira de Jesus

Na cidade, eventos de grande porte foram realizados desde o fim da década de 2000, como os Jogos Pan-Americanos de 2007, a Jornada Mundial da Juventude de 2013, alguns jogos da Copa do Mundo da FIFA de 2014 e os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Verão de 2016. As obras para esses eventos envolveram várias esferas de governo, na expectativa de que trariam desenvolvimento, progresso e prosperidade para toda a cidade. Tal euforia tinha lastro na liberação de recursos bilionários por parte da União, Estado e municípios, que alimentavam obras, especulação, rede hoteleira e atividades vinculadas ao turismo e meios de comunicação na promoção de eventos diversos. Entretanto, as cifras da especulação imobiliária vinculadas a esses projetos foram astronômicas. As remoções diretas realizadas na cidade do Rio de Janeiro tornaram evidente a magnitude de tal especulação, e o deslocamento de trabalhadores para as áreas mais distantes da cidade e da região metropolitana deu-se porque os preços dos aluguéis e de outros serviços, movidos pela especulação, tornaram a moradia impossível em determinadas áreas. Além disso, observou-se também a permanência da ineficiência do transporte público (ZÃO, 2017). Grande parte das instalações criadas ou remodeladas para a realização desses eventos encontrava-se abandonada, mal gerida ou subexplorada em 2017. Elas deixaram grandes dívidas, e há suspeitas de esquemas ilícitos que envolveram desvio de verbas de diversas dessas obras.

Na questão da segurança pública, a crise econômica contribuiu para que o maior eixo da política de segurança pública do Estado do Rio de Janeiro desde 2008, as UPPs, caísse por terra, e a criminalidade se disseminasse por todo o Estado, em especial pela cidade do Rio de Janeiro. Ainda que as bases das UPPs continuassem nos locais onde foram instaladas em 2017, esses lugares foram gradualmente reocupados por facções criminosas desde o fim dos Jogos Olímpicos. Diante da falta de uma política específica para a segurança pública, o governo do Estado do Rio de Janeiro voltou a centrar-se no combate às drogas, que vitimou principalmente a população negra e de baixa renda. Além disso, o número de mortes de policiais militares aumentou assustadoramente em 2017. As investidas contra traficantes recuperaram um cenário de interrupção do ensino público e privado e dos serviços do comércio nas regiões dominadas pelas facções (TRUFFI, 2017), como se viu na favela da Rocinha e nos seus arredores em setembro de 2017.

Recomendações

A fim de se fortalecer a reputação da marca da cidade do Rio de Janeiro, seria importante a tomada das seguintes medidas:

- Ampliar o monitoramento de fronteiras do país, do estado e da cidade visando a conter os tráficos de drogas e armas e a combater o roubo de cargas;
- Fortalecer e acelerar a discussão política acerca de projetos federais, estaduais e municipais que gerem renda e emprego para populações de menor renda e abaixo da linha da miséria, particularmente em setores ligados às vocações da cidade;



Diego Santos Vieira de Jesus

- Estimular o engajamento de grupos organizados da sociedade civil na formulação de políticas públicas municipais e no acompanhamento das ações políticas e dos gastos das autoridades municipais, estaduais e federais, visando à conquista de maior transparência pública;
- Estimular, na divulgação de eventos internacionais de grande porte na cidade, uma interligação mais estreita entre inovação e qualidade de vida, bem como divulgar a imagem carioca no exterior a partir dos eventos socioculturais realizados na cidade e seus bairros e atrações turísticas;
- Incentivar a paradiplomacia da cidade e do Estado do Rio de Janeiro a fim de se ampliarem as possibilidades de apresentação internacional desses locais a investidores e turistas, sinalizando ações tomadas visando à melhoria das condições político-econômicas e de segurança na cidade e no Estado;
- Estimular o setor criativo do turismo sustentável, aprimorando-se sua capacidade de atração e se estimulando permanência e frequência maiores. O legado olímpico poderia ser melhor aproveitado com calendários alternativos de eventos temáticos, e programas de capacitação poderiam ampliar a qualidade de atendimento e a hospitalidade cariocas em setores como hotelaria e gastronomia (RAPS, 2016).

Referências bibliográficas

ARGENTI, PAUL; JANIS FORMAN. THE POWER OF CORPORATE COMMUNICATION: CRAFTING THE VOICE AND IMAGE OF YOUR BUSINESS. NEW YORK: MCGRAW-HILL, 2002.

IESE. IESE CITIES IN MOTION INDEX. IESE WEBSITE, 2017. DISPONÍVEL EM: <HTTP://CITIESINMOTION.IESE.EDU/INDICECIM/?LANG=EN>. ACESSO EM: 22 OUT. 2017.

O ESTADO DE S. PAULO. EM DECADÊNCIA POLÍTICA, RIO VIVERÁ UMA DÉCADA DE CRISE. ESTADÃO, 23 ABR. 2017. DISPONÍVEL EM: <HTTP://POLITICA.ESTADAO.COM.BR/NOTICIAS/GERAL,EM-DECADENCIA-POLITICA-RIO-VIVERA-UMA-DECADE-DE-CRISE,70001748272>. ACESSO EM: 24 SET. 2017.

RAPS. PLATAFORMA DE SUSTENTABILIDADE PARA O RIO DE JANEIRO. RAPS WEBSITE, 2016. DISPONÍVEL EM: <HTTPS://WWW.RAPS.ORG.BR/SITE/WP-CONTENT/UPLOADS/2016/07/2016-7-18_PLATAFORMA-DE-SUSTENTABILIDADE-RIO-DE-JANEIRO.PDF>. ACESSO EM: 14 DEZ. 2016.

REIS, PATRICIA CERQUEIRA A MARCA DA CIDADE: REFLEXÕES E PROPOSIÇÕES PARA CONSTRUÇÃO E GESTÃO DE MARCAS DE CIDADES. O CASO DO RIO DE JANEIRO. CURITIBA: APPRIS, 2018.

REPUTATION INSTITUTE. 2014 CITY REP TRAK: THE WORLD'S MOST REPUTABLE CITIES. REPUTATION INSTITUTE WEBSITE, 2014. DISPONÍVEL EM: <HTTPS://WWW.REPUTATIONINSTITUTE.COM/RESOURCES/REGISTERED/PDF-RESOURCES/MOST-REPUTABLE-CITIES-2014.ASPX>. ACESSO EM: 22 OUT. 2017.

S&P. BRAZILIAN LOCAL AND REGIONAL GOVERNMENTS RATINGS AFFIRMED AND OFF WATCH FOLLOWING SIMILAR ACTION ON THE SOVEREIGN. S&P GLOBAL RATINGS, 2017. DISPONÍVEL EM: <HTTPS://WWW.STANDARDANDPOORS.COM/EN_US/WEB/GUEST/ARTICLE/-/VIEW/TYP/HTML/ID/1901366>. ACESSO EM: 16 SET. 2017.

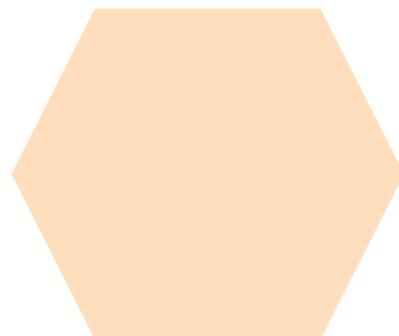


Diego Santos Vieira de Jesus

TRAD, NICOLAS G. 2017 CITY REPTRAK® THE MOST REPUTABLE CITIES IN THE WORLD. REPUTATION INSTITUTE WEBSITE, 2017. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://CDN2.HUBSPOT.NET/HUBFS/2963875/RESOURCES/2017-CITY-REPTRAK-REPORT.PDF?SUBMISSIONGUID=6E65FD51-A603-4A35-9411-3FF34B815C89](https://cdn2.hubspot.net/hubfs/2963875/resources/2017-city-reptrak-report.pdf?submissionguid=6e65fd51-a603-4a35-9411-3ff34b815c89)>. ACESSO EM: 6 MAIO 2018.

TRUFFI, RENAN. RIO DE JANEIRO MERGULHA NO CAOS POLÍTICO E SOCIAL. CARTA CAPITAL, 10 ABR. 2017. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://WWW.CARTACAPITAL.COM.BR/REVISTA/947/RIO-DE-JANEIRO-MERGULHA-NO-CAOS-POLITICO-E-SOCIAL](https://www.cartacapital.com.br/revista/947/rio-de-janeiro-mergulha-no-caos-politico-e-social)>. ACESSO EM: 24 SET. 2017.

ZÃO, ADRIANO. RIO DE JANEIRO: DECADÊNCIA ECONÔMICA, CRISE POLÍTICA E COLAPSO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS (PARTE I). ESQUERDA ONLINE, 23 JUN. 2017. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://ESQUERDAONLINE.COM.BR/2017/06/23/RIO-DE-JANEIRO-DECADENCIA-ECONOMICA-CRISE-POLITICA-E-COLAPSO-DOS-SERVICOS/](http://esquerdaonline.com.br/2017/06/23/rio-de-janeiro-decadencia-economica-crise-politica-e-colapso-dos-servicos/)>. ACESSO EM: 24 SET. 2017.



Sobre o autor

Diego Santos Vieira de Jesus é Coordenador do Laboratório de Cidades Criativas (LCC) e pesquisador do Observatório da Marca Rio da ESPM-Rio

Para citar:

Jesus, Diego Santos Vieira de. Relatório de Reputação da Marca Rio - 2017. **Observatório da Marca Rio – ESPM**, 2017. Disponível em <http://www.observatorio.espm.br>. Acesso em:....